

discordAR: a Proximidade dos Partidos na Assembleia da República

Descrição Sumária do Trabalho para o Prémio Arquivo.pt

Miguel Salema* Sebastião Fonte †

6 de maio de 2024



discordAR

Identificação

- Título: “discordAR: A Proximidade dos Partidos na Assembleia da República”
- Área Temática: Política
- Candidato: Miguel Salema
- Email: misalema@ucp.pt

*Investigador no centro de investigação [Prosper](#), da Univeridade Católica Portuguesa. [Website](#).
Email: misalema@ucp.pt

†Engenheiro de Dados, Nokia Global Business Services, Portugal. Email: sebasfonte@gmail.com

Descrição do Trabalho

Desenvolvemos uma [App](#) que mostra a proximidade entre partidos políticos usando votos na Assembleia da República Portuguesa. O cálculo da proximidade entre partidos tem uma ponderação quanto à importância, recorrendo ao mediatismo de cada iniciativa. Usámos notícias guardadas pelo *Arquivo.pt* para detetar as iniciativas parlamentares mais mediáticas. A proximidade consegue ser visualizada ao longo do tempo e por temas, como Educação, Saúde ou Defesa.

Calculámos as proximidades dos partidos a partir dos votos dos deputados. Atribuímos a um voto a favor o valor de “1” e a um voto contra o valor de “-1”. A seguir, agregámos os deputados por partido. Podemos agregá-los porque Portugal tem uma *de facto* disciplina de voto imposta pelos partidos (Leston-Bandeira 2009). Depois, para cada partido, fazemos uma média ponderada das iniciativas. Por último, calculamos a proximidade, que é a distância entre os partidos aplicando uma simples distância euclidiana.

Ou seja, dois partidos que votem sempre de forma igual têm uma proximidade de 100%. Caso votem sempre na direção oposta, têm uma proximidade de 0%. Votar sempre de forma diferente implica que quando um vota a favor, o outro vota (sempre) contra.

Aplicámos este método a todas as iniciativas parlamentares com substância relevante. Excluímos, por exemplo, os votos de pesar. Usámos também apenas a primeira “ronda” de votações para evitar contar a mesma lei duas vezes: uma na generalidade e outra na votação final global.

A [App](#) permite que o utilizador veja resultados por legislaturas e também por temas. A identificação do tema é possível a partir das *Comissões Parlamentares* atribuídas a cada iniciativa, como a de Finanças, Saúde, ou Agricultura.

As proximidades são médias ponderadas. A principal ponderação diz respeito à saliência. Sem esta ponderação estaríamos a contar como igualmente importantes, por exemplo, um Orçamento do Estado e a mudança do nome de uma freguesia. O tema da diferente saliência das iniciativas é antigo em ciência política (Kuklinski e Elling 1977). No entanto, a literatura de votos parlamentares ainda usa classificações sub-ótimas, tais como uma iniciativa ser sobre “Finanças” (Bräuninger, Müller, e Stecker 2016).

Nós inovámos ao usar as notícias guardadas no *Arquivo.pt* para detetar quais as leis mais mediáticas. O mediatismo é a nossa medida de saliência.

Usámos o *Large Language Model ChatGPT* para extrair entidades dos títulos das iniciativas. A partir das entidades extraídas, conectámos cada lei a notícias que

envolviam as mesmas entidades numa determinada janela temporal. Usámos essa conexão para construir um índice de mediatismo para cada iniciativa parlamentar.

Este índice de mediatismo é usado para pesar mais as leis mais salientes. Desta forma, atingimos uma matriz de proximidade menos enviesada. Adicionalmente, conseguimos desenvolver uma ferramenta de visualização das iniciativas mais mediáticas e suas respetivas notícias.

Apresentamos na [App](#) um painel de opções e duas páginas. No painel é possível selecionar a legislatura, selecionar o tema, selecionar o proponente da legislatura, pesar por saliência, remover leis unânimes e escolher partidos. Na primeira página aparece a matriz de proximidade entre os partidos para as opções selecionadas (Figura 1).

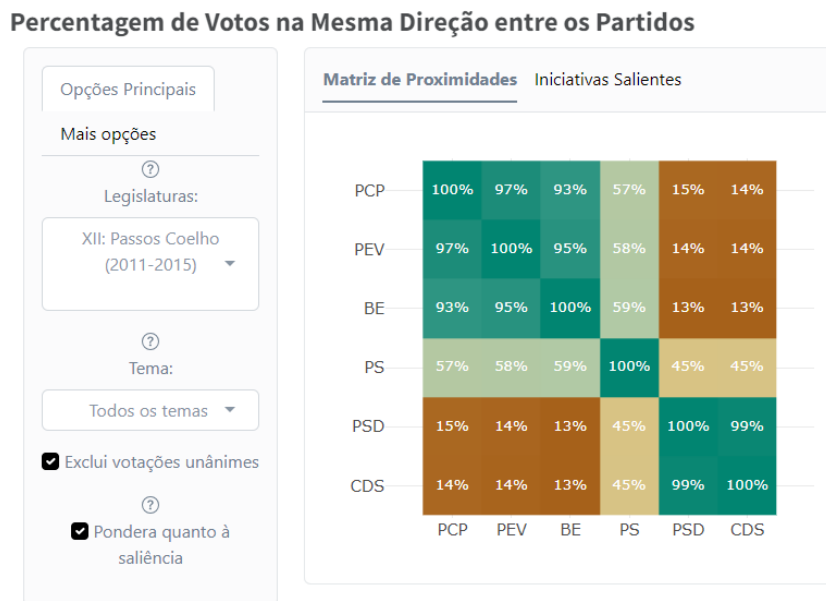


Figura 1: A primeira página da [App](#) discordAR com matriz de proximidade entre os partidos para as opções selecionadas no painel à esquerda.

Na segunda página (Figura 2), mostramos quais as iniciativas mais mediáticas para as mesmas opções. Ao clicar numa iniciativa, uma segunda tabela surge em baixo, com todas as notícias que lhe foram associadas, o meio de comunicação e o *link* para a página em que o *Arquivo.pt* as guardou.

Porcentagem de Votos na Mesma Direção entre os Partidos

Opções Principais

Mais opções

Legislaturas:
XII: Passos Coelho (2011-2015)

Tema:
Todos os temas

Exclui votações unânimes

Pondera quanto à saliência

Matriz de Proximidades **Iniciativas Salientes**

Iniciativas mais Mediáticas

Título	Link
1 Pela renegociação da dívida pública e pelo desenvolvimento da produção nacional.	link
2 Recomenda ao Governo que cumpra o acordo sobre o aumento do salário mínimo antes impedido pelo memorando da Troika.	link
3 Pela renegociação da dívida pública e por políticas de defesa e reforço da produção e do investimento que assegurem o crescimento da economia e combatam o desemprego.	link
4 Pela renegociação da dívida pública e por políticas de defesa e reforço da produção e do investimento que assegurem o crescimento da economia e combatam o desemprego.	link
5 Recomenda ao Governo que solicite ao Banco de Portugal que determine de forma autónoma, rigorosa e transparente o valor total da dívida pública directa e indirecta da Região Autónoma da Madeira.	link

Anterior 1 2 3 4 5 ... 405 Seguinte

Notícias Associadas

Título	Media	Link
Europeias Catarina Martins (BE) defende reestruturação da dívida pública	Visão	link
Maioria desafia PS a clarificar posição sobre a dívida pública	Jornal de Notícias	link

Figura 2: A segunda página da App discordAR, que mostra as iniciativas mais mediáticas para as opções seleccionadas no painel à esquerda.

Objetivos

Acreditamos que o escrutínio da atividade política é uma peça relevante de uma democracia dinâmica. Como tal, o objetivo deste trabalho é o de disponibilizar ferramentas para que os cidadãos possam ativamente fazer esse escrutínio, sejam eles jornalistas, investigadores ou simplesmente pessoas interessadas por política.

Concretizamos este objetivo numa aplicação com duas páginas. Na primeira,

mostramos as distâncias entre os partidos desde 1980 até hoje, através de uma matriz de proximidades.

Na segunda, apresentamos as iniciativas mais mediáticas e as notícias que lhes foram associadas. Para estabelecer a associação entre as iniciativas e as notícias, primeiro, identificámos entidades textuais presentes nos títulos das iniciativas. Depois, procurámos a sua presença nos títulos e corpo das notícias.

Resultados Atingidos

A [App](#) discordAR permitirá à sociedade retirar vários tipos de conclusões sobre a história e o paradigma da política portuguesa. Nesta secção listamos algumas.

Em primeiro lugar, percebemos que os resultados mudam radicalmente quando a saliência é tida em conta, validando a importância do *Arquivo.pt* para a análise política em Portugal. De modo geral, os partidos distanciam-se. Ou seja, há muitas leis irrelevantes que geram maior consenso artificial.

Em segundo lugar, existe um efeito tático de oposição e de governo. Esta é uma descoberta interessante, mas também uma ressalva para quem utilize a aplicação: as proximidades apresentadas não espelham necessariamente proximidade ideológica entre os partidos, visto que estes têm incentivos táticos (*non-policy*) por detrás das suas votações (Rosas, Shomer, e Haptonstahl 2015).

Em terceiro lugar, é visível o efeito de um partido anti-sistema, como o Chega. Por exemplo, o PS votou “contra” em todas as iniciativas propostas pelo Chega.

Originalidade e Caráter Inovador

A maior inovação é a criação da [App](#) discordAR, que permitirá uma educação histórica sobre política portuguesa radicalmente diferente. No entanto, também inovámos noutras vertentes.

Há vários artigos científicos que analisam votações em parlamentos. A literatura reconhece que a proximidade retirada meramente das votações, uma simples percentagem de concordância, não reflete uma proximidade ideológica real. A saliência é um dos fatores responsáveis por este desfasamento.

Por exemplo, Bräuninger, Müller, e Stecker (2016) usam leis sobre Finanças como medida de saliência. No nosso caso, inovámos ao aplicar uma medida de saliência a partir do mediatismo, usando o *Arquivo.pt*.

Além da medida, o método através da qual a conseguimos, recorrendo à inteligência artificial, é também inovador na literatura de votos parlamentares. Ao invés de usarmos métodos tradicionais para extrair as entidades de texto (baseados em regras, chamados de *rule-based*), ou até mesmo fazer a tarefa de forma manual, recorreremos ao *ChatGPT* para executar esta tarefa. Artigos existentes que calculam a saliência através do mediatismo de cada tema ainda o fazem recorrendo a codificações manuais de textos (Eberl e Plescia 2018).

Ou seja, os resultados deste método aplicado a 150 000 notícias não são só satisfatórios, mas também são escaláveis.

Impacto Social (Aplicação e Utilidade Social)

O impacto social da *discordAR* é atingido pelo maior escrutínio e melhor educação que permite. Em primeiro lugar, possibilita um maior escrutínio dos partidos e das suas votações reais. A *discordAR* surge como uma ferramenta objetiva e fácil de usar, cuja informação factual deriva diretamente da ação dos próprios partidos.

Em segundo lugar, a *discordAR* é também uma ferramenta educativa. Por exemplo, permite a um jovem, que só conhece o PS e o PSD como opositores, perguntar: “Por que é que o PS e o PSD estavam tão próximos na 3ª legislatura?”

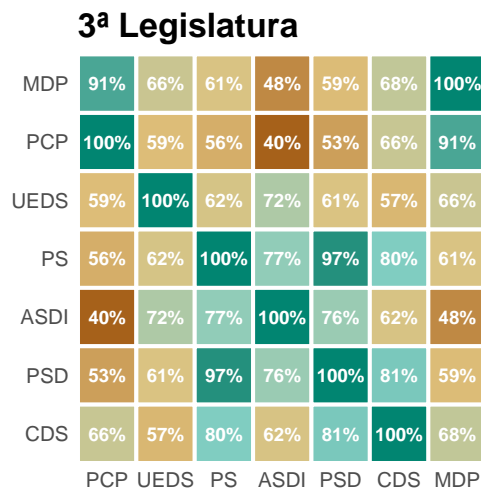


Figura 3: Matriz de proximidade para a 3ª legislatura. Cada célula mostra a percentagem de iniciativas parlamentares nas quais dois partidos concordavam. Remove as leis unânimes e pondera por saliência

A discordAR deixa clara essa proximidade (97%). A Figura 3 mostra a matriz de proximidades para a 3ª legislatura, entre 1983 e 1985. Isto pode incentivar o jovem a pesquisar mais e descobrir que na 3ª legislatura o PS e o PSD governaram juntos.

Impacto Científico (Aplicação e Utilidade Científica)

O impacto científico resulta da disponibilização agregada de dados históricos que permitem comparar os partidos por vários temas.

A discordAR traz uma perspectiva histórica: são mais de 40 anos de iniciativas parlamentares, cobrindo quase a totalidade do regime democrático português. Permitimos a investigadores o acesso a dados objetivos e que possibilitam uma melhor compreensão da história parlamentar portuguesa.

Essa informação permite que os investigadores possam aprofundar, confirmar ou desmentir ideias pré-estabelecidas acerca das posições dos partidos em cada domínio de competição eleitoral. São várias as hipóteses da área da ciência política que podem ser testadas.

Ao disponibilizar os temas, estas análises podem ser profundas. Por exemplo, [neste artigo](#), nós exploramos a hipótese do Bloco de Esquerda e a Iniciativa Liberal serem partidos próximos quanto a liberdades civis. Descobrimos que são menos próximos do que o esperado (e defendido por alguns políticos) e que existem outros temas, como equidade de género, liberdade de expressão *online* e direitos políticos, que tornam os dois partidos mais distantes do que todos julgamos.

Relevância da Utilização do Arquivo.pt

Sem a ponderação quanto à saliência, a iniciativa que levou à aprovação do casamento homossexual contaria tanto como uma das 3 iniciativas para alterar nomes de juntas de freguesia. Ficaria notório o desfasamento entre os nossos resultados e a realidade política do país.

Ao disponibilizar milhares de notícias de jornais, cobrindo quase 25 anos, o *Arquivo.pt* permitiu que a discordAR pesasse mais a lei do casamento homossexual. Essa iniciativa foi mencionada 22 vezes em títulos de notícias, apenas entre 2009 e 2011 (e muitas mais no corpo das notícias). A Figura 4 mostra um exemplo dessas notícias.

INÍCIO DESPORTO CARTAZ BOLSA GENTE ESPECIAIS GALERIAS ARQUIVO

Norte Centro Sul Açores Madeira

Portugal Globo Economia Ciência Artes TV & Media Opinião Pessoas

NOVO GOVERNO

Governo de combate dá prioridade a casamentos 'gay'

por JOÃO PEDRO HENRIQUES e DAVID DINIS



RELACIONADO

- [Composição d 'sinal de esta](#)
- [Menos múscu para combate](#)
- [MIN. DE EST. FINANÇAS](#)
- [MIN. ECONO DESENVOLV](#)
- [MINISTRA D.](#)
- [MINISTRA D.](#)
- [MINISTRA D.](#)
- [MINISTRA D.](#)
- [MINISTRO D. INTERNA](#)

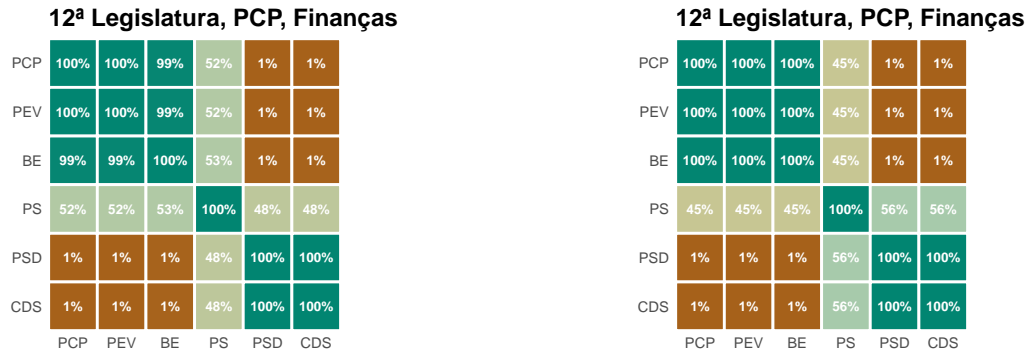
José Sócrates entregou o novo Executivo a Cavaco. Vieira da Silva ganha peso político na Economia, levando consigo a gestão dos fundos da UE. Mas o Governo é de diálogo, fazendo cair os seis ministros mais contestados. Agora, é tempo de preparar medidas: a primeira será o casamento 'gay'

O Governo está feito e José Sócrates prepara os próximos passos. Num executivo que dará prioridade à economia e ao reforço do controlo dos milhões da UE, a prioridade passa a ser o programa de Governo e a agenda legislativa de curto-prazo. Uma das primeiras medidas, sabe o DN, será a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Figura 4: Notícia guardada pelo *Arquivo.pt*, originalmente publicada no site do *Diário de Notícias*, sobre a iniciativa parlamentar para a legalização do casamento homossexual.

O efeito da ponderação quanto à saliência não é pontual. São vários os exemplos em que levou a uma alteração profunda nas proximidades entre os partidos. Em iniciativas propostas pelo PCP sobre Finanças e Economia na 12^a legislatura, da Troika, o PS votou mais próximo da esquerda do que da direita. Quando se tem em conta o mediatismo das iniciativas, a história inverte-se: afinal, o PS votou mais próximo da direita do que da esquerda (Figura 5).

Defendemos que o mediatismo espelha a importância de uma iniciativa porque, apesar dos jornais terem critérios editoriais próprios, são os seus leitores que acabam por influenciar o relevo que dão a cada assunto. As decisões das redações não nascem do vazio: espelham, ainda que de modo imperfeito, os interesses da sociedade portuguesa.



(a) Sem Ponderação de Saliência

(b) Com Ponderação de Saliência

Figura 5: Esta figura mostra a proximidade dos partidos usando apenas leis propostas pelo PCP nos anos da TROIKA e sobre Finanças ou Economia. É visível que a proximidade do PS muda consideravelmente quando a importância é tida em conta.

Comentários Adicionais

Para a obtenção dos textos das notícias, foi-nos extremamente útil o trabalho desenvolvido pelo Miguel Ramalho no [Desarquivo](#), vencedor do Prémio Arquivo.pt 2020.

Em relação às proximidades parlamentares, destacamos, em Portugal, os trabalhos do [Frederico Muñoz](#) e do [Instituto Mais Liberdade](#).

Recursos Complementares

- [discordAR](https://www.data-gambit.com/posts/discordar/discordar.html), <https://www.data-gambit.com/posts/discordar/discordar.html>: App interativa com as matrizes de proximidade.

Bibliografia

- Bräuninger, Thomas, Jochen Müller, e Christian Stecker. 2016. «Modeling preferences using roll call votes in parliamentary systems». *Political Analysis* 24 (2): 189–210.
- Eberl, Jakob-Moritz, e Carolina Plescia. 2018. «Coalitions in the news: How saliency and tone in news coverage influence voters' preferences and expectations about coalitions». *Electoral Studies* 55: 30–39.
- Kuklinski, James H, e Richard C Elling. 1977. «Representational role, constituency opinion, and legislative roll-call behavior». *American Journal of Political Science*, 135–47.

- Leston-Bandeira, Cristina. 2009. «Dissent in a party-based parliament: The Portuguese case». *Party Politics* 15 (6): 695–713.
- Rosas, Guillermo, Yael Shomer, e Stephen R Haptonstahl. 2015. «No news is news: nonignorable nonresponse in roll-call data analysis». *American Journal of Political Science* 59 (2): 511–28.